


 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Cateterismo Gástrico (NASO E ORO)	Código POP ENF/EMTN 003	Página 1 de 8	
--	--	--	-----------------------------	---

1 HISTÓRICO DAS REVISÕES

DATA	Nº REVISÃO	ALTERAÇÃO
Novembro/2016	01	Elaboração do Documento
Outubro/2019	02	Revisão
Outubro/2021	03	Revisão

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Livia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Cateterismo Gástrico (NASO E ORO)	Código POP ENF/EMTN 003	Página 2 de 8	 ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS
--	--	--	-----------------------------	--

2 OBJETIVO

Este documento tem como objetivo descrever o procedimento da passagem do cateter Oro ou Naso gástrico conforme a técnica segura para o paciente bem como as boas práticas da Enfermagem.

3 CAMPO DE APLICAÇÃO

Centro Cirúrgico

HD

Pronto Socorro

Unidades de internação

UTI.

4 DEFINIÇÃO

HD – Hospital Dia

POP – procedimento Operacional Padrão

SAE – Sistematização da Assistência em Enfermagem

UTI – Unidade de Terapia Intensiva.

5 RESPONSABILIDADE



Médico – prescrever o procedimento.

Enfermeiro – Execução, orientação da Equipe de Enfermagem e Manutenção do cateter.

Técnico de Enfermagem – Manutenção do cateter.

6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021

 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO</p> <p>Secretaria de Saúde</p>	<p>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p>Cateterismo Gástrico (NASO E ORO)</p>	<p>Código</p> <p>POP ENF/EMTN 003</p>	<p>Página</p> <p>3 de 8</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
--	---	---	------------------------------------	---

O Procedimento consiste na introdução de um cateter de poliuretano, com fio guia de pequeno calibre, flexível, radiopaca e com peso distal, pela via nasal ou oral, até a posição gástrica. E tem como finalidade drenar o conteúdo gástrico/descompressão abdominal, realizar lavagem gástrica, prevenir obstrução no pós-operatório gastrintestinal; medir resíduo gástrico, fazer investigação diagnóstica com aspirado gástrico.

OBS.: Para alimentação e hidratação, utilizar cateter de poliuretano biocompatível (cateter enteral), e deixa-lo em posição gástrica (conforme descrito no POP ENF/EMTN – nº 002 Cateterismo Enteral).

6.1 INDICAÇÕES

- Intoxicação exógena
- Perioperatório
- Alívio de distensão abdominal
- Presença de vômitos persistentes
- Pacientes vítimas de trauma
- Comprometimento da via oral
- Pacientes que necessitam de complementação nutricional.
- Administração de medicamentos
- Coleta de material para exame do suco gástrico

6.2 CONTRA INDICAÇÕES

ABSOLUTAS

- Esofagite, varizes esofagianas sangrantes, obstruções esofagianas, lesões esofagianas, obstrução gástrica e sinusite (posicionamento nasal).



RELATIVAS

- Nasal: pacientes com fratura de base de crânio; desvio de septo nasal.
- Oral: pacientes conscientes, desorientados, grandes lesões de cavidade oral, fraturas de mandíbula e de maxilar e fixações cirúrgicas de mandíbula.
- Nasal e Oral: varizes ou lesões esofagianas.

6.3 Material

- Cuba rim ou bandeja não estéril

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021



 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO</p> <p> Secretaria de Saúde</p>	<p>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p>Cateterismo Gástrico (NASO E ORO)</p>	<p>Código</p> <p>POP ENF/EMTN 003</p>	<p>Página</p> <p>4 de 8</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
--	---	---	------------------------------------	---

- Cateter de polivinil (PVC) tipo Levine - não biocompatível, para drenagem, lavagem gástrica e procedimentos diagnósticos
- Calibre (French): Nº 14, 16 Fr e 18 Fr (no adulto para a finalidade de lavar ou drenar conteúdo gástrico) ou maiores calibres dependendo da situação clínica do paciente (ex: hemorragia digestiva alta profusa)
- Calibre (French): Nº 6, 8, 10 e 12 Fr – Pediatria de acordo com idade
- Lubrificante hidrossolúvel (lidocaína gel 2%)
- Seringa de 20ml
- Estetoscópio
- Gaze
- Adesivo específico para fixar cateter, fita adesiva hipoalergênica ou esparadrapo impermeável ou cobertura aderente de hidrocolóide
- Álcool 70%
- Equipamentos de proteção individual (luvas, gorro, máscara cirúrgica e óculos de proteção e avental não estéril)
- Biombo

6.4 Procedimento



- Ler a prescrição médica;
- Separar o material; selecionar o calibre do cateter de acordo com o biótipo do paciente;
- Higienizar as mãos – Conforme Protocolo de Higienização das mãos;
- Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;
- Checar a identificação do paciente;
- Orientar quanto ao procedimento e pedir sua autorização;
- Trazer o material para próximo do paciente;
- Promover a privacidade do paciente, utilizando biombo, se necessário;
- Posicionar o paciente sentado ou em Fowler, preferencialmente com o ângulo de 30 a 45 °. Caso o paciente não possa ter a cabeceira elevada, mantê-lo em decúbito dorsal inclinando a cabeça para frente;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021

 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO Secretaria de Saúde</p>	<p>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p>Cateterismo Gástrico (NASO E ORO)</p>	<p>Código</p> <p>POP ENF/EMTN 003</p>	<p>Página</p> <p>5 de 8</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	---	---	------------------------------------	---



- Cortar tiras do adesivo selecionado: uma estreita para marcação e outras duas para fixação do cateter, colocá-las na borda da bandeja, preferencialmente adesivo específico para fixar cateter;
 - Colocar equipamentos de proteção individual: gorro, máscara, avental não estéril e óculos de proteção;
 - Higienizar as mãos com álcool glicerinado – Conforme Protocolo de Higienização das mãos;
 - Calçar as luvas de procedimento;
 - Realizar caso necessário:
 - a) Aspiração de secreção de vias aéreas, (Conforme POP FIS 022 – Aspiração de Vias aéreas);
 - b) Higienização da narina com solução fisiológica 0,9%;
 - c) Remoção de prótese oral, acondicionando-a em local adequado.
 - Avaliar obstrução nasal e/ou desvio de septo: solicitando ao paciente que, com auxílio de uma das mãos, feche uma narina, inspire e expire, utilizando a narina oposta, repetir a ação da mesma forma com a outra narina.
 - Medir com o próprio cateter, utilizando como critérios:
 - 1) VIA NASAL: A distância da ponta do nariz ao lóbulo inferior da orelha até o apêndice xifoide.
 - 2) VIA ORAL: do centro da boca ao lobo inferior da orelha até apêndice xifoide.
 - Marcar o ponto determinado pela medida com uma tira estreita de esparadrapo. Ou se preferir com uma caneta a prova d'água
 - Na narina eleita de pacientes adultos, aplicar previamente 03 ml de gel hidrossolúvel à base de lidocaína a 2% (sem vasoconstrictor) e aguardar 3 minutos a ação anestésica antes da introdução do cateter (em pediatria lubrificar somente o cateter);
 - Lubrificar o cateter com gel hidrossolúvel enrolando a parte distal do cateter de forma a prender com firmeza na mão dominante o que será inicialmente introduzido.
- Pela boca não lubrificar com o gel***
- Introduzir o cateter com cuidado em uma das narinas ou pela via oral

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021

 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO Secretaria de Saúde</p>	<p>Instituto de Infectologia Emílio Ribas</p> <p>Cateterismo Gástrico (NASO E ORO)</p>	<p>Código</p> <p>POP ENF/EMTN 003</p>	<p>Página</p> <p>6 de 8</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	---	---	------------------------------------	---

- Na VIA NASAL: introduzir até sentir um pequeno estreitamento persista na introdução se não houver resistência. Caso exista resistência retroceda o cateter, troque a narina e reavalie o calibre eleito;
- Quando o cateter chegar à região orofaríngea, flexione parcialmente a cabeça ou peça ao paciente ajuda e solicite-o para deglutir durante o procedimento para melhor introdução do cateter;
- Em caso de tosse, cianose e sinais de estimulação vagal, tais como bradicardia e apnéia retirar o cateter imediatamente;
- Continuar introduzindo o cateter lentamente sem forçar até o ponto marcado;
Testar o posicionamento do cateter no estômago:
 - 1) Injetar ar com uma seringa de 20ml, volume para adulto e em crianças injetar de 3 a 5ml de ar conforme idade, na extremidade do cateter e auscultar com o estetoscópio sobre o epigástrico (abaixo do apêndice xifoide), a entrada de ar na câmara gástrica.
 - 2) Aspirar o conteúdo gástrico observando aspecto e volume do conteúdo drenado.
- Fixação do cateter na parte superior do NARIZ: realizar limpeza previamente com álcool a 70% (protegendo os olhos) para retirar a oleosidade para fixação do adesivo. Pode-se utilizar: adesivo específico, fita adesiva hipoalergênica, cobertura aderente de hidrocolóide ou esparadrapo (preferencialmente utilizar adesivo específico), colocar fita sobre o nariz de forma que as pontas do adesivo possa envolver o cateter em sua marcação de segurança **(Anexo 1)**.
- Fechar o cateter ou mantê-lo aberto conforme prescrição médica;
- Identificar no cateter com auxílio de uma tira de esparadrapo envolvido em sua extremidade: número do calibre e data da instalação;
- No caso da indicação do CATETER ABERTO (sifonagem) utilizar um coletor de sistema aberto estéril, sempre abaixo do nível do leito, com cuidado para não tracioná-lo;
- Acomodar o paciente em posição confortável;
- Avaliar características do débito drenado (em caso do cateter aberto);
- Manter a organização da unidade do paciente;
- Desprezar o material utilizado no local apropriado;
- Retirar os equipamentos de proteção individual utilizados;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021

	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Cateterismo Gástrico (NASO E ORO)	Código POP ENF/EMTN 003	Página 7 de 8	
--	--	--	-------------------------	--

- Higienizar as mãos;
- Realizar as anotações quanto à narina inserida, calibre do cateter, as possíveis intercorrências durante o procedimento, assinar e carimbar.

6.5 Cuidados Especias



- Para pacientes adultos pode acrescentar 5 cm na medida do comprimento do cateter (após o apêndice xifóide) para o posicionamento do cateter no corpo do estômago;
- Trocar a fixação do cateter a cada três dias para prevenção de lesões de pele, mantendo livre de qualquer pressão as narinas, no entanto, se estiver descolando deverá ser trocada antes deste período;
 Monitorar a presença de lesões traumáticas ou alérgicas na pele adjacente ao local de Inserção e de fixação do cateter;
- Alternar o cateter entre as narinas a cada inserção para minimizar a irritação, possibilidade de infecção e a possível lesão das mucosas pelo atrito que existe com o passar do tempo;
- Higienizar a narina duas vezes ao dia e quando necessário, com haste flexível ou gazes umedecidas em Solução Fisiológica 0,9%;
- Realizar higiene oral a cada 6 horas;
- Utilizar o equipamento de proteção individual para trocar ou esvaziar o frasco/saco coletor.

7 BIOSSEGURANÇA

- Utilização de EPI de acordo com as normas de Controle de Infecção Hospitalar;
- Descrever os procedimentos correspondentes às boas práticas de segurança para os profissionais, pacientes e meio ambiente, relacionados às atividades desenvolvidas e descritas no documento.
- Protocolo de Higienização das mãos – (DTD/NSP - intranet).
- POP FIS 022 – Aspiração de Vias aéreas - (DADT – intranet).

8 REFERÊNCIAS

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Cateterismo Gástrico (NASO E ORO)	Código POP ENF/EMTN 003	Página 8 de 8	 ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS
--	--	--	-----------------------------	--

Resolução – RDC nº 63 de 6 de julho de 2000 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

<http://portal.corensp.gov.br/sites/default/files/Orienta%C3%A7%C3%A3o%20Fundamentada%20-%2020090.pdf>

ALEXANDER. Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 13a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução N°277, de 16 de junho 2003.

CARRAZA, F.R; LEITE, H.P; TELLES JUNIOR, M. Nutrição Enteral. In: FALCÃO, M.C. CARRAZA, F.R, Manual Básico de Apoio Nutricional em Pediatria. 11ªed. São Paulo, Atheneu, 1999, p.53-64.

CARMAGNANI, MIS et al. Manual de Procedimentos de Enfermagem, São Paulo, Interlivros, 2000.

CIOSAK, S. I. et al. Cuidados de Enfermagem na Nutrição Enteral. In: WAITZBERG, D.L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 3ªed. São Paulo, Atheneu, 2001, p. 713-721.

NR32 http://www.saude.sp.gov.br/resources/crh/ggp/cartilhas/normas_regulamentares.pdf

SMITH-TEMPLE, J., JOHNSON J.Y., Guia para Procedimentos de Enfermagem 4ª Edição. Porto Alegre, Artmed, 2004, p.239-244.

9 CONTROLE DE REGISTROS

Prescrição Médica deve ser checados com a hora, assinatura e carimbo do Profissional.



Evolução de Enfermagem e SAE - Realizar as anotações quanto à narina inserida, calibre do cateter, as possíveis intercorrências durante o procedimento, assinar e carimbar.

Prescrever na SAE cuidados de Enfermagem com o cateter, assinar e carimbar.

10 ANEXOS

Anexo 1 – Tipo de Fixação de Cateter Nasoenteral/Nasogástrico

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021

 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO</p> <p> Secretaria de Saúde</p>	<p>Instituto de Infectologia Emílio Ribas</p> <p>Cateterismo Gástrico (NASO E ORO)</p>	<p>Código</p> <p>POP ENF/EMTN 003</p>	<p>Página</p> <p>9 de 8</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
--	---	---	------------------------------------	--



Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021